

Assembleia da República
Gabinete do Presidente



N.º de Entrada 316296

PCP

Classificação

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

050302

Data

9/6/16

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 2762 /x (4.ª)

Expeça-se

Publique-se

1716109

Q Secretário da Mesa

Rcorreia

Por determinação de S.E.P.A.R. à
Sua Secretária da Mesa

Assunto: Aeroporto Internacional de Beja

Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

19.06.17

[Handwritten signature]

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Decorridos mais de 7 meses desde a resposta do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações às questões que lhe coloquei através da pergunta n.º 181/X/4ª, de 8-10-08, sobre o Aeroporto Internacional de Beja, é com redobrada e fundamentada preocupação que volto a insistir junto do Governo no sentido de serem tomadas medidas fundamentais sem as quais o Aeroporto não reunirá as condições para poder entrar em funcionamento uma vez concluídas as obras de construção das infra-estruturas que deverão estar concluídas no decorrer do mês de Setembro, segundo as informações obtidas no decorrer de mais uma reunião de trabalho realizada com o Conselho de Administração da EDAB no passado dia 15-6-09.

Na resposta atrás referida afirmava o Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações que "O Governo definirá, em tempo oportuno, o modelo de gestão para o futuro aeroporto de Beja, em conjunto com os restantes accionistas, tomando as medidas adequadas para que não sejam perdidas oportunidades de negócio", que "O conjunto de regulamentos que regerão as relações entre a empresa e a Força Aérea estão a ser objecto de negociações entre a EDAB e o Estado-Maior da Força Aérea, encontrando-se em fase avançada" e que "A data de inauguração será tornada pública logo que se encontre concluído o processo de certificação pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P."

A verdade é que oito meses depois da pergunta e sete depois da resposta a única coisa concreta que se sabe é que as obras das infra-estruturas deverão estar concluídas no decorrer do mês de Setembro o que poderá permitir mais uma eleitoralista inauguração virtual do Aeroporto Internacional de Beja mas não assegurará a sua entrada em funcionamento prometida para Outubro, mas de 2008.

Os prejuízos de uma tal situação são evidentes.

Há investidores interessados há muitos meses, mesmo mais de um ano, em instalar-se no Aeroporto Internacional de Beja mas não têm uma entidade para concluir as negociações na medida em que o estatuto da EDAB é exclusivamente para construir as infra-estruturas e a ANA não dispõe da necessária concessão a partir da qual se determinará o que deverá ser o futuro Aeroporto e o modelo de gestão do mesmo. Há empresas que precisam entre um e dois anos para recrutar e formar o pessoal de que



carecem e naturalmente não avançam com este processo sem conhecerem as condições em que poderão estabelecer-se.

A própria entidade que vier a gerir o Aeroporto necessitará de tempo para recrutar e formar o pessoal necessário para assegurar o normal funcionamento e manutenção das infra-estruturas processo que deveria estar a decorrer.

O licenciamento exige igualmente tempo pois há procedimentos e exigências a cumprir.

Quanto aos regulamentos que regerão as relações entre a empresa e a Força Aérea poderiam estar muito avançados em Novembro de 2008 como afirmou o Senhor Ministro mas a verdade é que sete meses depois não se conhecem.

Estamos assim perante um processo já com atrasos inaceitáveis e que comprometem o normal desenvolvimento deste projecto estruturante para a região que há muito podia e devia estar ao serviço do seu desenvolvimento. Atrasos que põem em evidência a forma pouco responsável e incompetente como o Governo tem conduzido este processo. Atrasos que exigem medidas imediatas e urgentes de forma a minimizar os prejuízos já existentes.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., ao Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, resposta às seguintes perguntas:

- 1 – *Quando vai o Governo decretar as bases da concessão do Aeroporto à ANA?*
- 2 – *Quando pensa o Governo que estará licenciado pelo INAC o Aeroporto?*
- 3 – *Quando serão conhecidos os regulamentos que regerão as relações entre a Força Aérea e a empresa que irá explorar o Aeroporto?*
- 4 – *Quando pensa o Governo que estará constituída a empresa que irá explorar o futuro aeroporto?*
- 5 – *Garante o Governo que o Aeroporto estará pronto a funcionar antes das próximas eleições para a Assembleia da República, previstas para Setembro de 2009 ou garante apenas a conclusão das obras relativas às infra-estruturas?*

Palácio de São Bento, 16 de Junho de 2009.

O Deputado,

José Soeiro